



Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Acidente por animal marinho: uma abordagem multissetorial

Guilherme Seith

Staffs: Fabiano Leal, Lívia Ribeiro, Estevão Vargas e Nathalia Mello

Chefe de Serviço: David Rubem Azulay

**Março
2026**

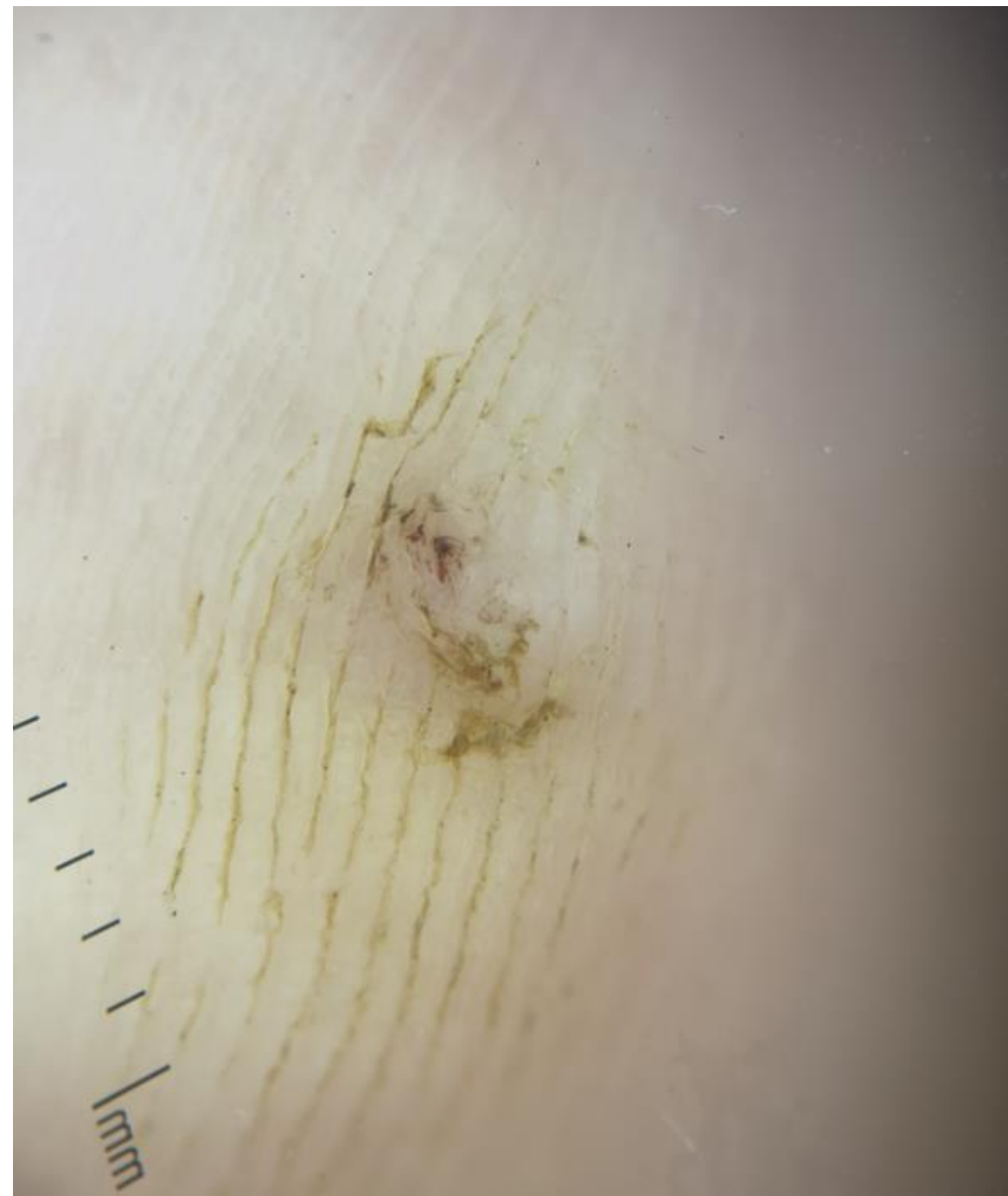


Caso clínico

ID: 52 anos, masculino, hipertenso e diabético. Em uso de losartana e metformina. Sem alergias conhecidas.

QP: “Dor no dedo do pé”

HDA: Refere trauma no hálux esquerdo há cerca de 20 dias enquanto surfava, com presença de peixes bagres ao redor. Relata início imediato de dor e sensação de calor local. Procurou UPA, onde foi prescrito amoxicilina e ibuprofeno por 7 dias. Evoluiu com persistência da dor à deambulação, motivo pelo qual procurou atendimento no IDPRDA.





Hipótese diagnóstica

- Corpo estranho?

Conduta

- Solicitado ultrassonografia dermatológica de alta frequência com doppler do hálux esquerdo (Setor de Ultrassonografia do IDPRDA)

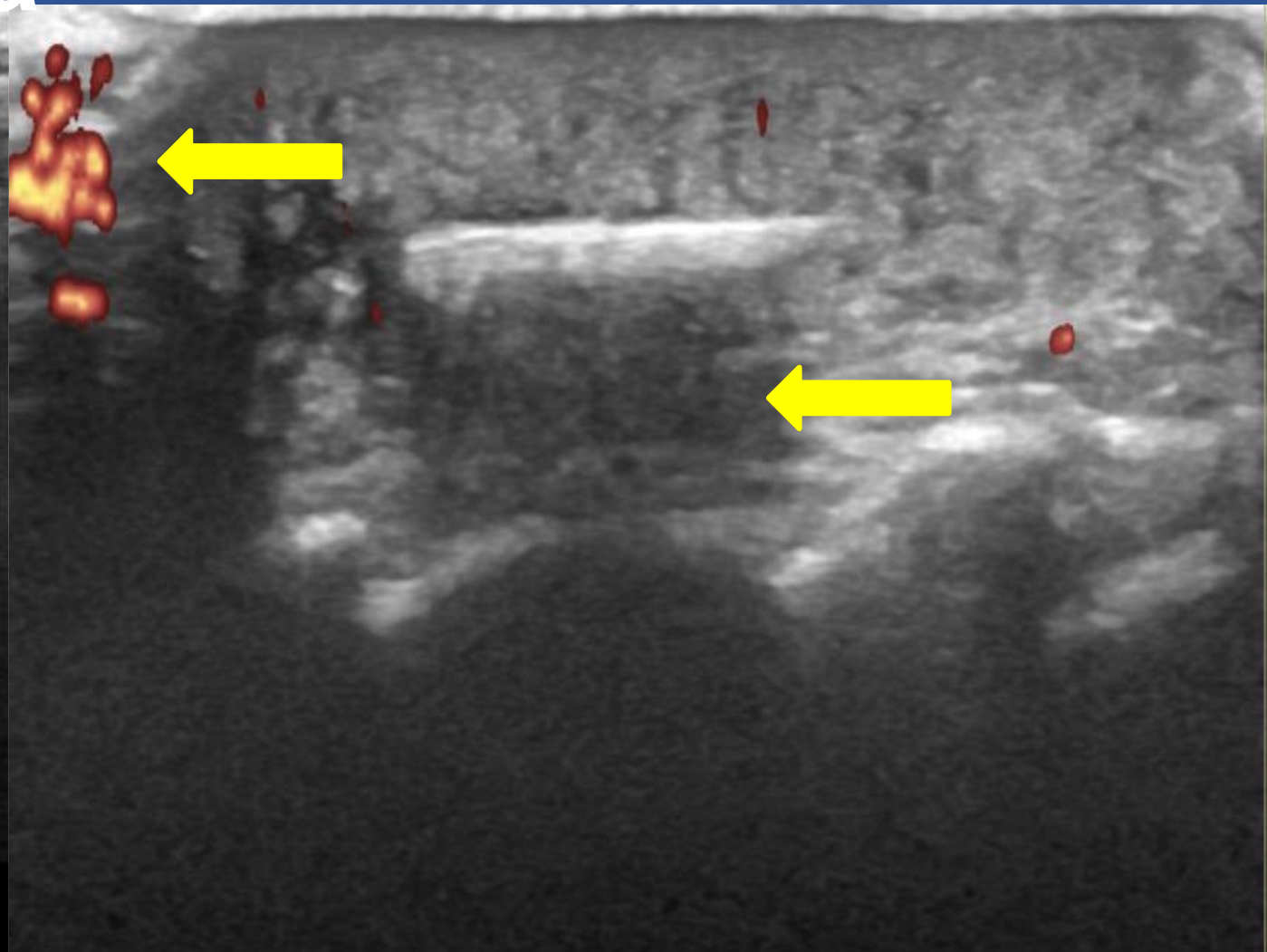


Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

USG dermatológica





Laudos USG dermatológica

- Lesão alongada no subcutâneo da área de interesse, hipoecogênica, contendo corpo estranho linear hiperecoico em seu centro, que gera sombra acústica posterior, medindo 1,2 x 0,2cm (LL x AP) distando 0,5 cm da superfície epidérmica. Apresenta discreta vascularização periférica ao Doppler.
- Impressão: formação nodular subcutânea compatível com **corpo estranho**.



Conduta

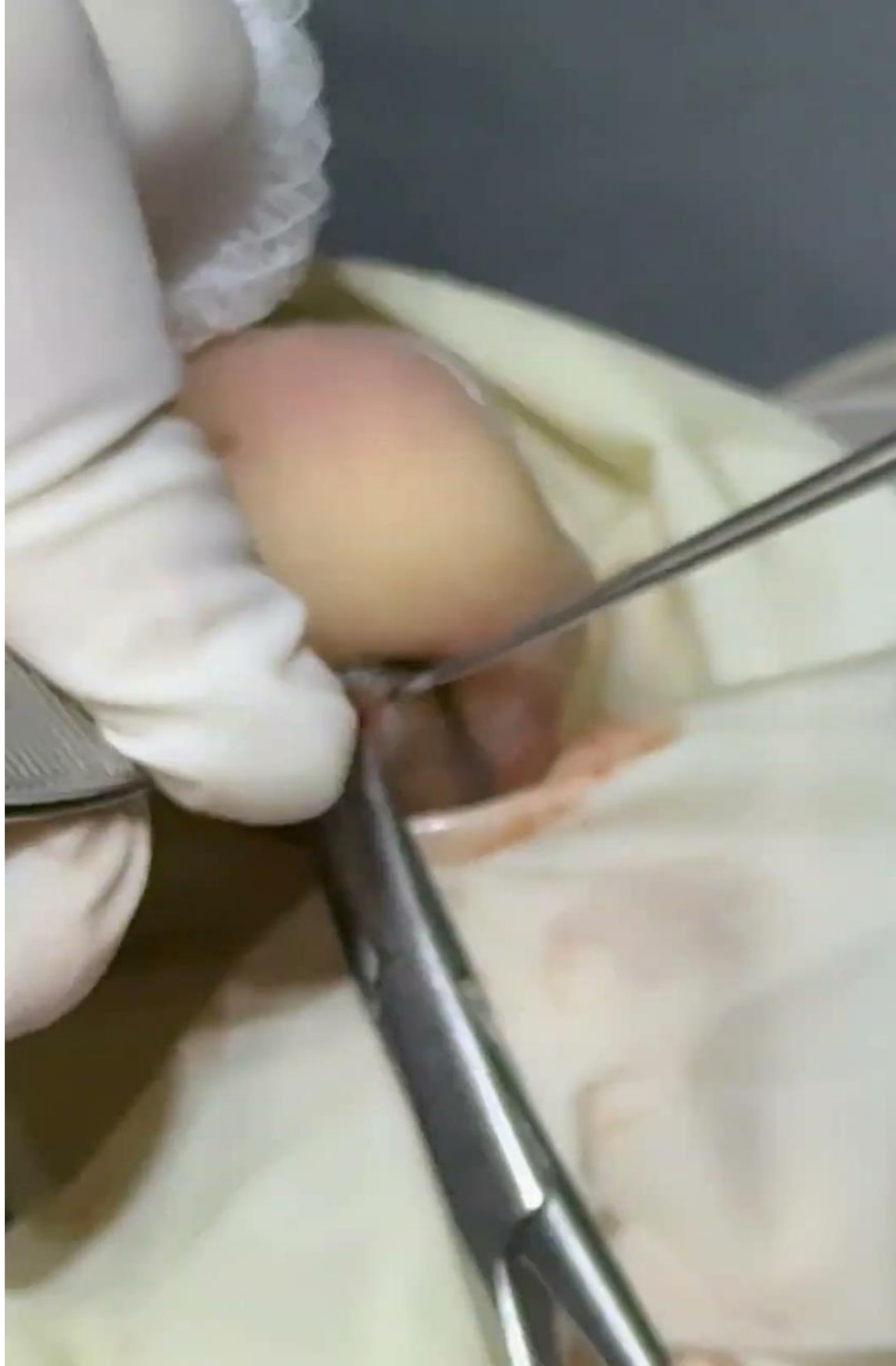
- Abordagem cirúrgica para exérese de corpo estranho no setor de cirurgia dermatológica do IDPRDA, com marcação da localização do corpo estranho por USG no dia da cirurgia.

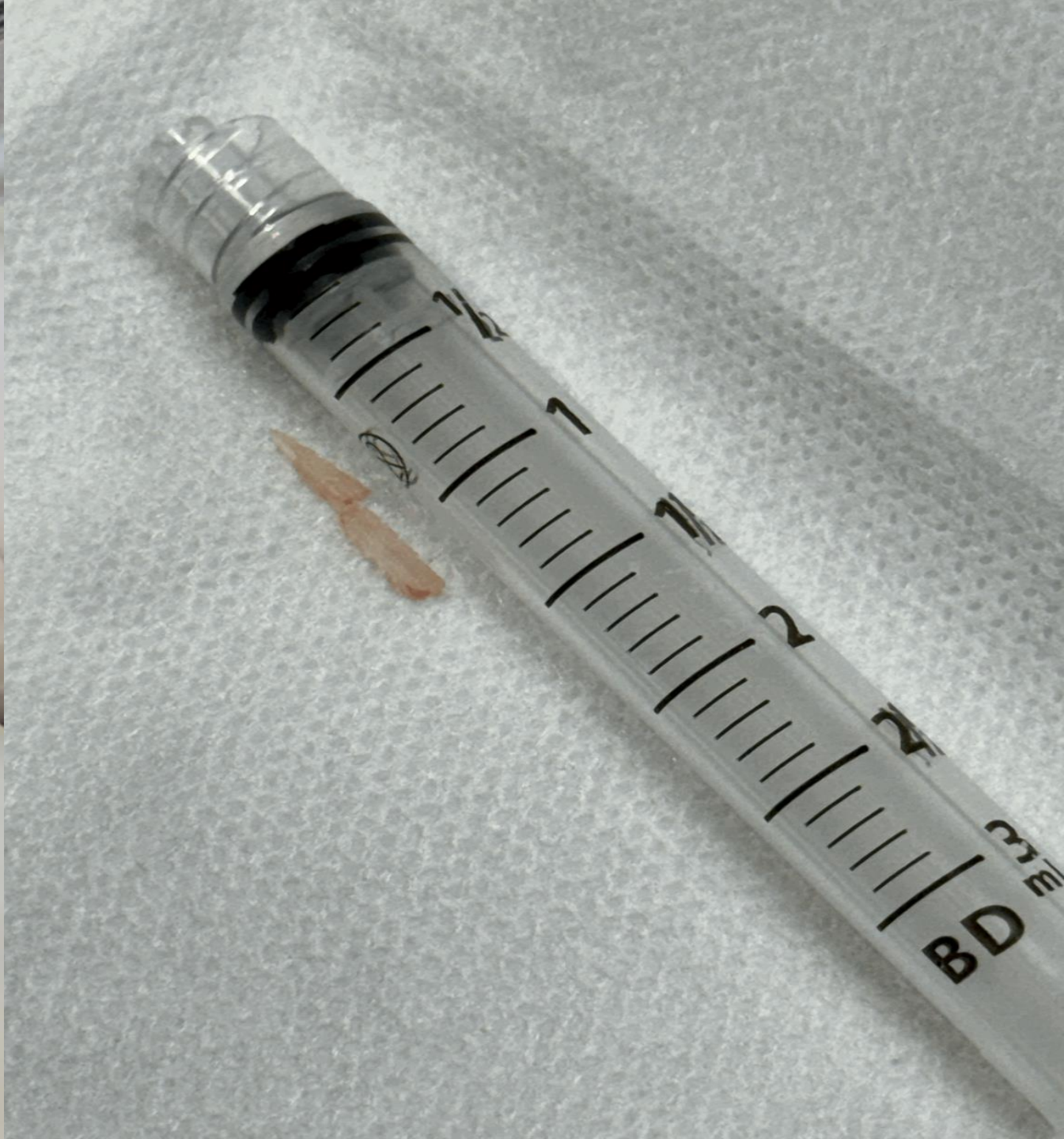


Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro







Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro





Acidente por animal marinho

- Pico de incidência durante o verão, representando até 0,1% dos atendimentos em pronto-socorros;
- Agentes causais:
 - 50% ouriços-do-mar;
 - 25% cnidários (ágguas-vivas e caravelas);
 - 25% peixes peçonhentos (ex. bagre) e arraias.





Acidente por animal marinho

Tabela 7
Formas de Ictismo

Ativo	- Peçonhentos ou acantotóxicos - Não peçonhentos	- traumático ou vulnerante - descarga elétrica
Passivo	- Venenosos ou sarcotóxicos - Não venenosos	- contaminação química - peixes em decomposição - contaminação bacteriana

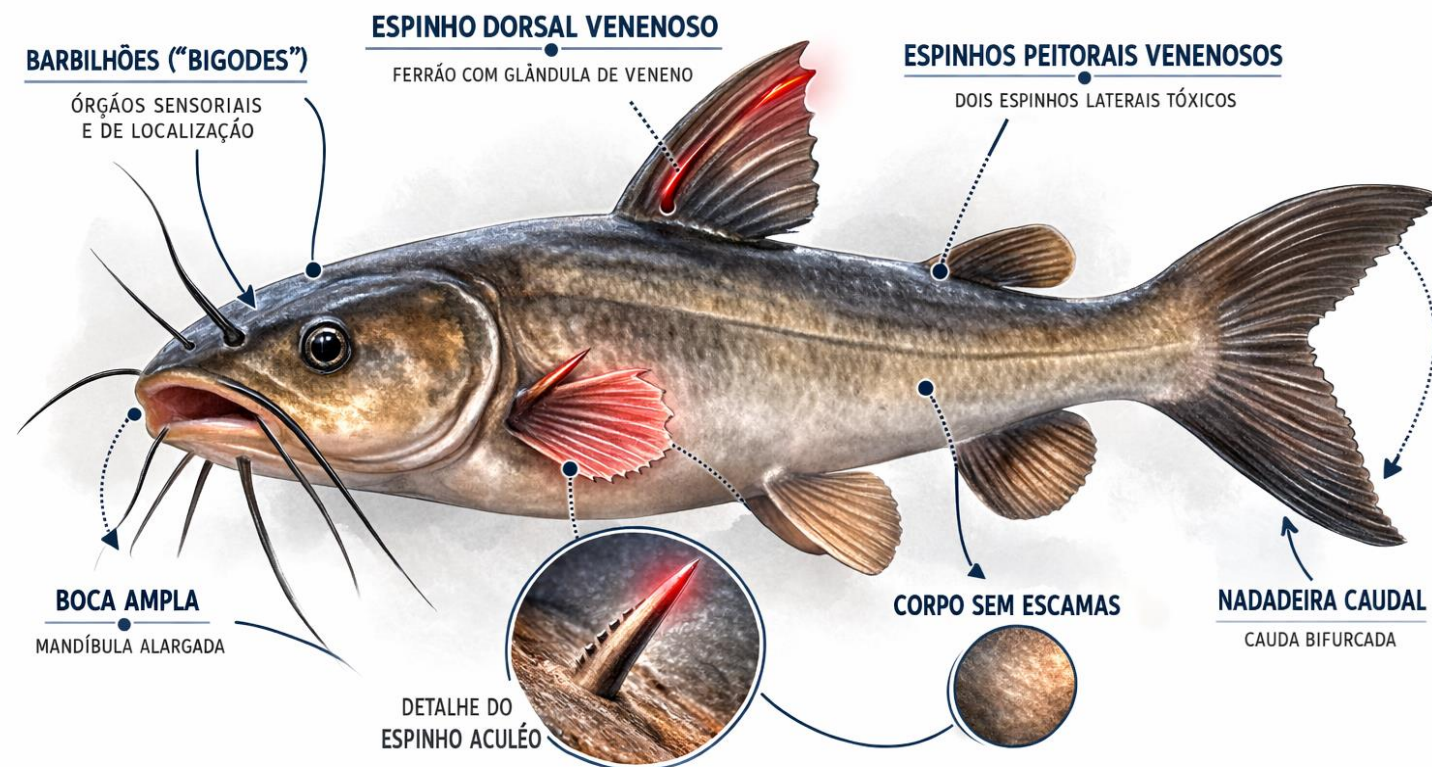


Peixe Bagre

- Peixes sem escamas da ordem *Siluriformes*, família *Ariidae*;
- Estruturas de defesa: **três espinhos peçonhentos** — dois nas nadadeiras peitorais e um dorsal;
- Peçonha: nas glândulas associadas às espinhas dorsais e peitorais;
- Presença de barbilhões é característica.

ANATOMIA DO BAGRE

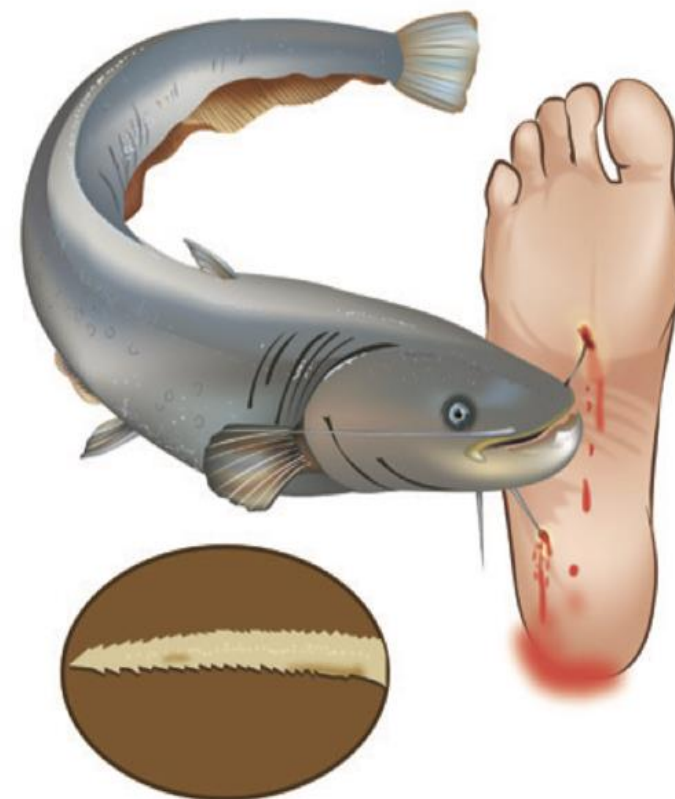
SILURIFORMES – FAMÍLIA ARIIDAE





Acidente por peixe Bagre

- Mecanismo do acidente: a maioria das lesões ocorre pelos ferrões peitorais e/ou dorsal;
- Sinais e sintomas:
 - eritema;
 - edema;
 - hemorragia local;
 - necrose do tecido;
 - contrações musculares;
 - dor e calor local.
- **A peçonha:** citolisinas, toxinas inflamatórias, enzimas como proteases, fatores vasoativos. Estimula a produção de citocinas inflamatórias, como IL-6, e leucotrienos, além de promover recrutamento de leucócitos. [2]





Tratamento

Tabela 1. Número de procedimentos realizados pelos pescadores como solução de atendimento ou automedicação

Procedimentos	N
Álcool e curativo	1
Atendimento imediato pelo SAMU	1
Retirada do ferrão (pelo próprio)	1
Procedimento casa / praia (automedicação)	48
Atendimento imediato pelo posto de saúde	1
Não informado	6
Não houve	14
Esfregou areia na queimadura/ corpo	2
Encaminhado ao hospital imediatamente	5
Compressão local	1
Água doce gelada	1
Água doce e clorexidina	2
Água do mar	1
Total	84

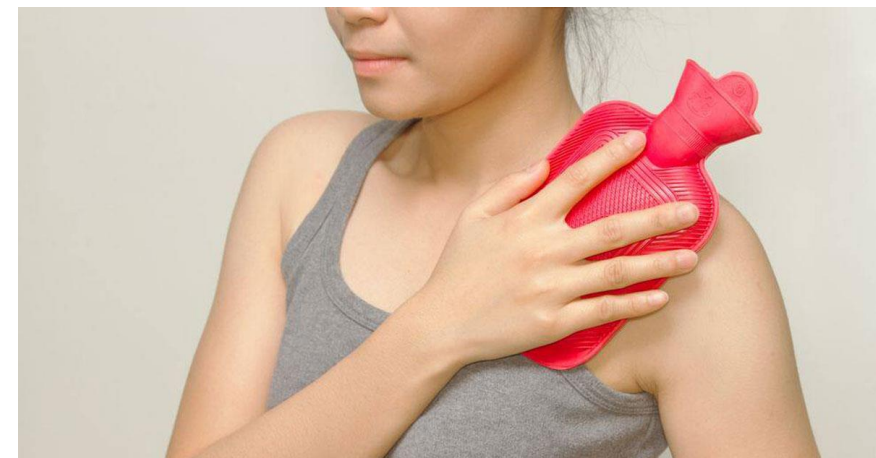


Fonte: Elaborado pelos autores.



Tratamento

- **Cuidados iniciais:** lavagem imediata da ferida com água ou soro fisiológico;
- **Termoterapia:** imersão em água quente (30 - 45 °C) ou compressas mornas por 30 - 60 minutos para analgesia e inativação da peçonha termolábil;
- **Anestesia local:** bloqueio com lidocaína 2% sem vasoconstritor, auxiliando no controle da dor e na remoção de espículas ou corpos estranhos;
- **Condutas adicionais:** drenagem quando indicada, profilaxia do tétano e uso de analgésicos e antibióticos conforme necessidade.





Objetivos da apresentação

- Acidente relativamente raro, mesmo em área litorânea;
- A importância da semiologia para suspeita clínica, sendo a ultrassonografia dermatológica de grande valor para o diagnóstico;
- Integração de diferentes setores em um serviço completo com clínica, exame de imagem e resolução cirúrgica;
- Abordar sobre tratamento, devido pouco conhecimento da população sobre o assunto



Referências bibliográficas

- AZULAY, Rubem David; AZULAY-ABULAFIA, Luna; AZULAY, David Rubem. *Dermatologia*. 9^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2025 ISBN 978-85-277-4120-0
- <https://santacasadermatoazulay.com.br/wp-content/uploads/2017/06/cartilha-portugues.pdf>
- Haddad V Jr. Environmental dermatology: skin manifestations of injuries caused by invertebrate aquatic animals. *An Bras Dermatol*. 2013 Jul-Aug;88(4):496-506. doi: 10.1590/abd1806-4841.20132587. PMID: 24068119; PMCID: PMC376092
- Haddad V Jr. Environmental dermatology: skin manifestations of injuries caused by invertebrate aquatic animals. *An Bras Dermatol*. 2013 Jul-Aug;88(4):496-506. doi: 10.1590/abd1806-4841.20132587. PMID: 24068119; PMCID: PMC3760923.
- Halstead BW, Auerbach PS, Campbell DA. *Um Atlas Colorido de Animais Marinhos Perigosos*. Londres: Wolfe Medical Publications; 1990.
- Haddad Jr V, Silveira FL, Cardoso JLC, Morandini AC. A report of 49 cases of cnidarian envenoming from southeastern Brazilian coastal waters. *Toxicon*. 2002;40:1445–1450. doi: 10.1016/s0041-0101(02)00162-9. [DOI] [PubMed] [Google Scholar]
- Huang G, Goldstein R, Mildvan D. Catfish spine envenomation and bacterial abscess with *Proteus* and *Morganella*: a case report. *J Med Case Rep*. 2013 Apr 30;7:122. doi: 10.1186/1752-1947-7-122. PMID: 23631594; PMCID: PMC3651315.
- Campos FV, Fiorotti HB, Coitinho JB, Figueiredo SG. Fish Cytolysins in All Their Complexity. *Toxins (Basel)*. 2021 Dec 9;13(12):877. doi: 10.3390/toxins13120877. PMID: 34941715; PMCID: PMC8704401.
- Murphey DK, Septimus EJ, Waagner DC. Catfish-related injury and infection: report of two cases and review of the literature. *Clin Infect Dis*. 1992 Mar;14(3):689-93. doi: 10.1093/clinids/14.3.689. PMID: 1562661.
- Mann JW 3rd, Werntz JR. Catfish stings to the hand. *J Hand Surg Am*. 1991 Mar;16(2):318-21. doi: 10.1016/s0363-5023(10)80119-4. PMID: 2022846.
- Campos FV, Fiorotti HB, Coitinho JB, Figueiredo SG. Fish Cytolysins in All Their Complexity. *Toxins (Basel)*. 2021 Dec 9;13(12):877. doi: 10.3390/toxins13120877. PMID: 34941715; PMCID: PMC8704401.

40^o Azulay

Congresso de
Dermatologia do
Instituto Prof.



3 a 5 de junho de 2026
Cursos pré-congresso
Santa Casa

6 de junho de 2026
Congresso
Rio Othon Palace

